

escola

LOCAL DE PARTILHA E LAÇOS

A ABORDAGEM SISTÊMICA E FENOMENOLÓGICA
DE BERT HELLINGER E A EDUCAÇÃO

OS ALUNOS EXPERIMENTAM NA ESCOLA
UNS DOS PRIMEIROS PROCESSOS
DE SOCIALIZAÇÃO. PAIS E PROFESSORES
TÊM DE ESTAR ATENTOS PARA
OS ESTIMULAR A DESEMPENHAR
O SEU PAPEL NA SOCIEDADE

PAULA MATOS | Psicóloga clínica

Ao olhar para a questão da Educação, seja em que país for, ou mesmo em qualquer tipo de ensino, o foco tem de ser colocado no aluno (criança ou adolescente). A partir do aluno temos que pensar que ele pertence a um sistema de origem, que é a família.

Muitos dos problemas observados com o aluno, seja o insucesso escolar, as dificuldades de aprendizagem ou de atenção, podem ter a sua origem na dinâmica familiar.

É importante resgatar a ligação com os familiares, pais, mães, irmãos e antepassados.

O trabalho sistémico nas escolas pode pressupor um novo conceito, onde aquelas passam a funcionar como um componente real onde a experiência serve de base para o estudante.

A aprendizagem e a educação são determinadas pela própria actividade do aluno e a experiência adquirida com isso.

O trabalho com as Constelações Familiares pode dar uma compreensão mais abrangente do aluno, ao observá-lo como um todo em relação à sua inserção e lealdade às famílias. É importante essa fluidez entre escola e a família, pois o aluno traz uma história e está envolvido numa dinâmica que por vezes vai repetir no outro sistema em que actua (a escola).

A escola pode ser a possibilidade de um campo novo de experiência.

O melhor com que podemos presentear a uma criança é reconhecer o seu destino, ajudando-a a ultrapassar as limitações ou dificuldades que experimentou na sua família de origem.

Reconhecer e aceitar o contexto familiar é uma ferramenta de aprendizagem para a escola.

O professor tem um papel primordial, que está para além da carga horária e

do conteúdo programático. É um ser especial, dotado da sua história pessoal que, com maturidade e carinho, pode facilitar a outro ser que faça descobertas sobre o seu potencial e que possa acreditar nos outros sistemas da sociedade. O professor pode ajudar a transformar dificuldades em experiências, situações em processos de solução, problemas em resultados, obstáculos em objectivos e evoluir de ser individual e familiar para um ser social.

É sempre tempo de pensar, repensar e debater a questão do sistema educacional.

É importante que possa haver uma compreensão maior através de uma abordagem sistémica e fenomenológica.

ALGUMAS QUESTÕES PARA REFLEXÃO

SOBRE O ALUNO

- ▶ Qual o contexto do aluno?
- ▶ Como está a sua família?
- ▶ Como está a sua família dentro da sociedade?
- ▶ Qual o contexto histórico dessa família?

SOBRE A ESCOLA

- ▶ Qual o contexto/modelo filosófico pedagógico da escola?
- ▶ Qual o contexto social?
- ▶ Como é formada?
- ▶ Qual a relação dela com a comunidade/sociedade?

SOBRE O PROFESSOR

- ▶ Qual o seu momento pessoal, profissional e familiar?
- ▶ Qual o seu contexto social?
- ▶ Qual a sua contribuição e responsabilidade com o sistema educacional?

Ao reflectir, a intenção é abrir o campo do pensamento para encontrar novas possibilidades/saídas. Quando há julgamento, atribuição de culpa e desresponsabilização não são

aproveitados os recursos positivos das várias partes implicadas.

Os pais são as bases estruturais para a formação/educação da criança. Os professores recebem essa criança como um dos primeiros vínculos à sociedade, passando conhecimentos e normas de conduta, o que só é possível quando inseridos num contexto extrafamiliar e social.

As escolas acolhem professores, pais e alunos segundo princípios, baseados nos seus fundadores e/ou no Estado.

OS ELOS IMPORTANTES PARA QUE ESSES SISTEMAS POSSAM INTERAGIR SÃO:

- ▶ Respeito
- ▶ Compreensão
- ▶ Visão global/sistémica
- ▶ Direitos e deveres
- ▶ Consciência pessoal e social
- ▶ Responsabilidade com a humanidade
- ▶ Passagem de cultura e conhecimento

A abordagem sistémica e fenomenológica pode facilitar a interacção e possibilitar uma compreensão do todo, que acaba por ser maior que a soma das partes.

Nos Workshops sobre Família, Escola e Sociedade, organizados pelo Espaço Psi e orientados por Paula Matos, será possível vivenciar esses conceitos, reflectir e gerar novas possibilidades. ■

SUGESTÕES / BIBLIOGRAFIA:

VOCÊ É UM DE NÓS

Marianne Franke – Gricksch, ed. Atman
Para reservar: espacopsi@sapo.pt

WORKSHOP FAMÍLIA, ESCOLA E SOCIEDADE

18 de Novembro de 2006 – Hotel Príncipe Lisboa
25 de Novembro de 2006 – Hotel Riviera – Carcavelos
Mais informações: www.espacopsi.com

Contacto: Espaço Psi
Dra. Paula Matos
paulagmatos@sapo.pt